Programação da Série Intérpretes em Foco:

03/11/2011 – André Loss (piano) – Os Doze Estudos Transcendentais (1851) de Franz Liszt (1811-1886).

10/11/2011 – Germano Mayer (piano) – Recital Brasil/Alemanha em Gêneros Consagrados - Primeiro recital na UFPEL como professor efetivo da universidade.

17/11/2011 – Luciane Cardassi (piano, voz e sons eletroacústicos) – Recital Multimídia: O Piano do Desassossego.

22/11/2011 – Marcelo Cazarré (piano) - Recital Solo.

O Conservatório de Música informa que o Programa de Difusão Musical oferece Cursos de Extensão em Música nas seguintes áreas:

- Projeto de Extensão em Música (Afina-Sul)
- Oficina de Piano e Teclado

Mais informações pelo site
http://conservatorio.ufpel.edu.br
Ou pelo telefone: (53) 3222-2562 com Juslene Velasques (manhã) ou Eliane Brum (tarde), ou ainda à Rua Felix da Cunha 651 (secretaria do CM).

Apoio

Uma promoção do Núdeo Docente do Programa de Difusão Cultural

2º Concerto da Série

Intérpretes in foco

Programação

Ludwig v. Beethoven (1770-1827): Sonata Op. 53 (Waldstein – 1803-4):
- Allegro com brio
- Introduzione – Adagio molto (attacca súbito il Rondo)
RONDO Allegretto moderato - Prestissimo

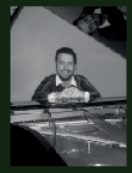
Edino Krieger (1928):
Prelúdio (cantilena) e Fuga (marcha-rancho) (1954)

Marlos Nobre (1939):
Sonata Breve Op. 24 (1966/2000)

H. Villa-Lobos (1887-1959):
Hommage à Chopin (1949): Nocturne - Ballade

Robert Schumann (1810-1856):
- Estudos Sinfônicos (ou Etudes en forme de variations) Op. 13 (Leipzig, 1852).
Theme – Andante (baseado em um tema do Barão von Fricken)
Etude I (Variation 1) – Un poco più vivo
Etude II (Variation 2) - Andante
Etude III - Vivace
Etude IV (Variation 3) – Allegro marcato
Etude V (Variation 4) - Scherzando
Etude VI (Variation 5) - Agitado
Etude VII (Variation 6) – Allegro molto
Etude VIII (Variation 7) – Sempre marcatissimo
Etude IX – Presto possible
Etude X (Variation 8) – Allegro com energia
Etude XI (Variation 9) – Andante expressivo
Etude XII (Finale) – Allegro brillante (baseado em um tema de Heinrich Marschner)

Gêneros Consagrados?
O que é "gênero em música"? Quando equiparamos a expressão à acepção sócio-cultural do termo que remete as diferenças entre homens e mulheres, percebemos que a questão dos gêneros em música pode chegar a uma complexidade considerável e equiparável a esta outra, dada sua diversidade. Contudo, na raiz, ela está essencialmente ligada às diferentes práticas musicais dentro de um determinado universo estilístico. No caso da música de concerto, os gêneros foram ricamente desenvolvidos para o piano desde os primeiros registros composicionais destinados a este instrumento. E neste âmbito, seguramente a Sonata, o Tema e Variações e a combinação do Prelúdio com a Fuga alcançaram um lugar de grande valor na história da literatura pianística. Assim, buscou-se traçar para este recital um recorte musical privilegiando a estes gêneros e tendo como palavra de ordem, o CONTRASTE.
Aqui alguns gêneros são apresentados de maneira eclética na medida em que transcendem barreiras estilísticas demonstrando que são manipuláveis de forma absolutamente transitável por diversos estilos. Ouvir-se-á níveis diferentes de inovação composicional reunindo tempos, espaços e culturas representadas por exemplos marcantes da produção musical brasileira e por obras consagradas do repertório tradicional europeu. No pólo brasileiro, a inovação é aqui percebida através da busca latino-americana por novas estéticas identitárias que acabam por não negar a tradição, mas remodelam parâmetros acrescentando elementos de cunho popular nacionalista em um pronunciado neoclassicismo. No pólo europeu, a inovação se situa em um tempo mais remoto – o da fronteira estética clássico-romântica (Waldstein Sonata) e o romantismo patético e arrojado (Estudos Sinfônicos - lembrando que aqui tais termos como classicismo e romantismo são empregados em nossa concepção contemporânea, pois em suas épocas estas obras representavam a mais ousada vanguarda!).
Os gêneros apresentados são a **Sonata** em duas concepções distintas (clássica e neoclássica – ou, porque não neorromântica, uma vez que o plano formal se dá em um grande arco no qual três movimentos criam um todo indissociável(?); o **Prelúdio** e **Fuga**, par de gêneros levado ao apogeu por J. S. Bach e aqui transfigurado pelo estilo nacionalista brasileiro onde não faltam ritmos sincopados e a apropriação deliberada de um terceiro gênero, este nada acadêmico: a marcha rancho (ritmo dolente carnavalesco típico dos carnavais anteriores a década de 1980). Assim, convergem numa mesma música dois gêneros que dificilmente se imaginariam reunidos: a marcha rancho, com seu molejo, submetida a uma irreverente manipulação contrapontística que protagoniza a elaboração de uma fuga.
O **Noturno** (Nocturne) e a **Balada** (Ballade) são dois gêneros românticos que chegaram à perfeição através do gênio criativo de Frédéric Chopin. Aqui são remodelados em estruturas que remetem ao indígena, a selva, a brasilidade a qual Villa-Lobos se volta em contraste absoluto com o refinamento aristocrático do compositor polonês. Não obstante, Villa-Lobos usa gestos musicais chopinianos sem desvirtuar sua própria rusticidade narrativa e sonora.



Germano Gastal Mayer
Bacharel em música (2003) e Mestre em práticas interpretativas (2005) pela UFRGS com bolsa da CAPES, foi professor substituto da UFPel (2005-2007), professor colaborador na Escola de Música e Belas Artes do Paraná (2007) e pianista instrutor da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil (2008). Paralelamente a estas atividades, tem atuado como pianista camerista e solista. Desde o início de 2009, é membro do quadro docente do CM-UFPEL como professor assistente, onde leciona piano e matérias afins.